

RELATÓRIO DE CONTAS E GERÊNCIA - ANO DE 2023

T
J
C
S



MESSINES
CASA DO POVO

Março de 2024

Índice

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten scribble]

1. **Nota da Direção**
2. **Princípios de Ação**
3. **Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):**
 - a. Creche
 - b. Jardim de Infância – Ensino Pré-Escolar
 - c. Centro de Atividades de Tempos Livres
 - d. AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
4. **Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude):**
 - a. Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer)
 - b. Atividades de Apoio Comunitário e Social
 - i. “SMI – Somos Mesmo Inclusivos” – CLDS4G, Contrato Local de Desenvolvimento Social, concelho de Silves
 - ii. Silves Mesmo Inclusivo – E9G (SMI E9G)
5. **Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade) - SORRIR**

M

 - a. USO – Unidade Socio Ocupacional
 - b. Equipa de Apoio Domiciliário Objetivos Operacionais
6. **Resultados Operacionais**
 - a. Respostas Sociais e Educativas
 - b. Centro Comunitário
 - c. Respostas Sociais para a Saúde
 - d. Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais
7. **Recursos Humanos e Físicos**
8. **Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais**
9. **Relatório de Gestão 2022 – Notas Explicativas**

Documentos anexos
10. **Relatório de Gestão 2022 – Mapas Contabilísticos**
11. **Parecer do Conselho Fiscal**

1. Notas

T
P
S

Após 14 anos de árduo trabalho sobre a gestão da presente direção, equipa técnica coordenadora e equipa técnica executante que compõem a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, o ano de 2023, volta a apresentar estabilidade orgânica e económica, assim como continua a projetar a expansão na sua ação.

Com toda a sua audácia que a caracteriza, iniciou novos projetos de intervenção social e decidiu assumir a gestão de um novo estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na unção de freguesias de Alcantarilha e Pera. E no ano letivo 2022/2023, a resposta social de creche integra a rede de creches do setor social e solidário.

Neste ano de novos projetos e com foco na gestão de rigor implementada, ainda que arrojadas, permitiram manter uma tesouraria estável ao longo do ano e fechar o ano com um saldo positivo, no valor de 279.248,16€.

Com os reajustes efetuados nas imputações dos gastos indiretos e estruturais pelos diferentes centros de custo de prestação de serviços, que aumentaram nos últimos 2 anos, foi possível atingir melhores resultados em cada centro de custo.

As AEC, que iniciaram há mais de 16 anos, continuam a ser um sucesso pedagógico e financeiro, tendo este centro de custo um peso significativo para a estabilidade financeira da instituição. As AEC continuam a ser uma referência na região do Algarve. Em 2023/2024 somos entidade promotora / parceira em 9 agrupamentos de escolas: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Albufeira, Albufeira Poente, Montenegro, D. Dinis - Quarteira, D. Manuel I e Jorge Augusto Correia - Tavira.

Finalmente as unidades de saúde, na área da saúde mental, no seu 3º ano completo de intervenção, revelaram-se autossuficientes, ainda que, com o contributo do apoio do Município de Silves e de Portimão para o transporte dos utentes para a Unidade Socio-Ocupacional.

No segundo ano completo de gerência do estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na freguesia de Alcantarilha – Estação dos Pequeninhas, terminamos o ano com uma equipa de trabalho maioritariamente renovada, atingiu-se o equilíbrio funcional, bem como a lotação das salas em creche e o ensino pré-escolar, permitindo assim a estabilidade financeira do estabelecimento.

Assim terminamos 2023, como o 4º ano consecutivo de bom desempenho e estamos a caminhar a passos largos para finalmente abatermos o pesado e velho passivo que esta Direção herdou em 2009, ao mesmo tempo que vai realizando os investimentos necessários para um desenvolvimento harmonioso e compatível com o crescimento que a Instituição tem tido na sua atualidade.

Somos uma IPSS, renovada com respostas diversificadas nas áreas de infância e juventude, família e comunidade, saúde e deficiência, que responde diariamente a necessidades efetivas da comunidade para a qual atua e assim quer continuar. Para tal, a Direção continuará a identificar necessidades e a preparar projetos de atuação para intervir em conformidade.

Deste modo e, fazendo cumprir os estatutos da Instituição, a Direção, sob proposta da equipa técnica, vem apresentar e solicitar a respetiva aprovação do presente relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2023, à Assembleia Geral de Sócios.

A Direção

T
A
B

2. Princípios de Ação

Tendo a Casa do Povo adotado a filosofia de trabalho dos Centros Comunitários, que desponta num ambiente amistoso, onde se pretende que as pessoas tenham liberdade e sejam conscientes, proporcionando relações de entajuda, cooperação e polivalência, a mesma encontra-se a atuar através de estruturas polivalentes de vocação social global, que abarca atividades e serviços cuja finalidade tem em vista a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, fomentado a sua participação e voluntariado. Para tal, a nossa visão, missão e valores assentam os itens abaixo descritos.



Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de **estruturas polivalentes de vocação social global**, abrangando atividades e serviços cuja finalidade é a **promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado.**

A partir de 2019 a sua intervenção passou a dividir-se em 3 grandes frentes, nomeadamente as **RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS**, o **CENTRO COMUNITÁRIO**, (com uma ampla atuação de áreas: Apoio Comunitário e Social, Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer) e nas **RESPOSTAS SOCIAIS PARA A SAÚDE** (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade), conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.



J. M. P.
for 1.00
Q
Q

3. Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):

Respostas Sociais e Educativas

- Creche
- Jardim de Infância - Pré-Escolar
- CATL
- AEC
- "Estação dos Pequenin@s": Creche e Ensino Pré-Escolar - Alcantarilha

Número de utentes por Respostas Sociais e Educativas (dados do início do 4º trimestre do ano de 2023)

Respostas Social na CPSBM com acordo de cooperação				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA

1-CRèche	3 AOS 36 MESES	50	38	48
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	75	57	73
3 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	1º,2º,3º CICLO	59	59	59
TOTAL		184	154	180
Respostas Social da CPSBM sem acordo de cooperação - "Estação dos Pequenininhos"				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA
1-CRèche	3 AOS 36 MESES	37	0	37
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	50	0	46
TOTAL		87	0	79

Handwritten notes:
7
P
B

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AEC COM ACORDO PROGRAMA	FAIXA ETÁRIA	ACORDO /FREQUÊNCIA
AEC - SILVES	1ºCiclo	481
AEC - SILVES SUL		475
AEC - FERREIRAS		962
AEC - AGR. ESCOLAS ALBUFEIRA POENTE		377
AEC - AGR. ESCOLAS ALBUFEIRA		615
AEC - MONTENEGRO		343
AEC - AGR. ESCOLAS D. DINIS, QUARTEIRA		423
AEC - AGR. ESCOLAS D. MANUEL I, TAVIRA		460
AEC - AGR. ESCOLAS DR. JORGE AUGUSTO CORREIA, TAVIRA		230

Total de 3583 alunos (2022/2023)
Total de 4366 alunos (2023/2024)

PROJETO EDUCATIVO- 2020/2023

TÍTULO: "MEGA CIDADÃO- UNIDOS PELA VIDA".

Objetivo geral:

- Munir as crianças e jovens de competências que lhes permitam ultrapassar as possíveis consequências da fase pandémica que o país atravessa.

DIMENSÕES A ABORDAR

- ❖ Saúde Psicológica e Bem-estar;
- ❖ Saúde Social;
- ❖ Saúde Ambiental.

DIMENSÃO A ABORDAR: ano letivo 2022/2023

- ❖ Saúde ambiental

Os temas trabalhados pretenderam desenvolver diferentes competências de forma a estimular nas crianças/jovens, um maior autocontrolo para que estas cresçam de forma saudável, confiantes e felizes, promovendo uma boa saúde mental.



4. Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude)

O Centro Comunitário está dividido em duas grandes áreas de atuação, que por sua vez se dividem em áreas e atividades funcionais: **Apoio Comunitário e Social** e **Atividades de Animação Socio Cultural**. Esta, última corresponde às atividades desportivas, culturais e de lazer.

T. J. A. B.
P
D



Número de utentes por Atividades Funcionais da Atividades Comunitárias em 2023:

a) **Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer), dados com base em utentes inscritos a 11/2023**

Desporto	Total 2022	Total 2023
Atividades Aquáticas (Natação- manhã e tarde)	50	57
Hidroginástica	20	21
Natação Adaptada – Sorrir M	27	32
Ginástica Iniciação Desenvolvimento Representação Competição Acrobática	150	166
Ginástica Com Todos	15	8
Jogo do Pau	10	10

Projeto teve uma duração de 3 anos, com uma dotação orçamental de 352 mil euros, constituído por uma equipa multidisciplinar de 3 técnicos a tempo inteiro (Coordenadora, Psicóloga e Educador Social) e 2 Técnicos a tempo parcial (Educador Social e Psicóloga). O âmbito de atuação territorial foi o concelho de Silves, sendo por isso um trabalho itinerante, numa ação interventiva bastante pró-ativa junto dos agentes locais, sendo, portanto, uma alavanca para o reforço do trabalho em rede dos mesmos.

→ "SMI – Silves Mesmo Inclusivo – Férias" – Este projeto foi a extensão do projeto do CLDS4g, no período das férias de verão, com foco na intervenção nas crianças carenciadas do concelho, por forma a não deixar a descoberto este público vulnerável durante este período. Esta intervenção foi possível graças ao apoio financeiro do Município de Silves que suportou a equipa técnica e as atividades durante os 2 meses de verão.

Total de Beneficiários Ano: 1133

ii. - **Silves Mesmo Inclusivo – E9G (SMI E9G)** é um dos 118 projetos aprovados no âmbito da 9ª Geração do Programa Escolhas, sob alçada do IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude.

O Programa Escolhas, enquanto política pública na área da inclusão social, foi criado em 2001 e tem sido sucessivamente renovado. Tem como missão promover a inclusão e integração social de crianças e jovens provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica, particularmente descendentes de migrantes e de crianças/jovens ciganos/as.

O SMI E9G tem a duração prevista de três anos, com término em setembro de 2026. Atuará no âmbito das medidas I (Educação, Formação e Emprego) e II (Dinamização Comunitária e Cidadania). Tem uma dotação orçamental de 209 mil euros e conta com uma equipa multidisciplinar de dois técnicos a tempo inteiro (Coordenadora e Educadora Social) e dois técnicos a tempo parcial (Psicóloga e Educador Social). O âmbito da atuação territorial será o concelho de Silves, sendo, por isto, um trabalho itinerante, que terá uma ação interventiva proativa junto dos agentes locais, promovendo o reforço do trabalho em rede com os mesmos.

Este projeto irá desenvolver-se em parceria com: Agrupamento de Escolas de Silves, Agrupamento de Escolas Silves-Sul, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos das Escolas de Silves (APAESILVES), Associação Lilaz, Câmara Municipal de Silves, Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, Centro Local de Apoio à Integração de Migrante (CLAIM) de Silves, Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (ETIC) Algarve, Escola Profissional de Alte, Junta de Freguesia de Silves, Raks Al Amar, União Desportiva Messinense.

Total de Beneficiários: 180 (diretos) e 195 (indiretas)
crianças e jovens; 90 famílias = 465 ao todo nos 3 anos;

Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

Sorrir M - Unidade Sócio-Ocupacional e Equipa de Apoio Domiciliário, respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental: 20 utentes*
7 visitas/dia*

* Frequências de referência à data de 12 de 2023 - sendo a capacidade de 20 utentes + 8 visitas

5. Avaliação de Execução dos Serviços Prestados no Ano

Apresentadas as respostas sociais e o universo para o qual trabalhamos apresentamos a avaliação da execução dos serviços prestados em 2023:

a) Respostas Sociais e Educativas

T
P
S

O ano 2023 foi o terceiro e último ano de execução do projeto educativo "Mega Cidadão – Unidos pela Vida". Considera-se que o plano foi cumprido na sua grande maioria. Foram realizadas ações e atividades planeadas neste ano letivo de 2023, assim como nos planos de atividades conjuntos e consequentemente nos projetos de sala ou grupos.

As famílias mostraram-se disponíveis para participar nas atividades propostas no âmbito do projeto educativo. Participaram no dia-a-dia da vida dos seus educandos, nas respetivas salas de um modo empenhado. Após auscultação do seu grau de satisfação aquando das reuniões de pais, estes mostraram-se muito satisfeitos com o trabalho pedagógico desenvolvido e as evidentes competências adquiridas pelos seus educandos.

O grau de participação das famílias tende a diminuir com as faixas etárias mais velhas.

A metodologia utilizada para divulgação do projeto foi expositiva, através das reuniões de pais presenciais no início do ano letivo e início do segundo período. Todas as atividades conjuntas realizadas no âmbito do projeto educativo foram devidamente contextualizadas na temática do ano em curso.

Como propostas de intervenção futura para o ano letivo 2023_2024 prevê-se a continuação de atividades ambientais, nomeadamente o projeto "BrincaNatura", (brincar na natureza), a implementação de mais sessões informativas para os pais e o planeamento e desenvolvimento de atividades no exterior.

No que se refere à equipa técnica propomos a frequência de formações na área de atividades ao ar livre.

A partir de setembro com o início do novo ano letivo iniciamos o novo projeto educativo com o tema "Fora da caixa".

Temos como principais objetivos a realização de atividades que privilegiem o contato com a natureza e permitam usufruir e explorar as potencialidades do espaço exterior.

No que se refere às AEC, o ano de 2023 foi mais um ano de continuidade do trabalho iniciado, que levou a sermos entidade promotora de mais agrupamentos de escolas, atingindo, assim, um raio de atuação em 9 agrupamentos. Assim, é com muito orgulho que a CPSBM é uma referência na região do Algarve no âmbito das AEC, nomeadamente nos agrupamentos: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Albufeira, Albufeira Poente, Montenegro em Faro, Escolas D. Dinis em Quarteira, D. Manuel I e Jorge Augusto Correia em Tavira. As AEC, continuam, pois, a elevar o nome da CPSBM ao ser identificada na região como entidade de referência na gestão das AEC.

b) Atividades Comunitárias

No Apoio Comunitário Social:

- Neste ano, a CPSBM com a sua equipa prestou com a normalidade esperada os apoios sociais / alimentares, existentes (BA, FEAC e Refeições Sociais).

- **CLDS4G - SMI – Somos Mesmo Inclusivos**

As atividades do ano 2023 decorreram como esperado, para um ano de encerramento de um projeto de três anos, cuja a taxa de execução superou as expetativas.

Socialmente o projeto foi considerado muito válido para as necessidades do concelho. Porém as burocracias associadas ao mesmo, especialmente as financeiras não abonam a que Instituições como a CPSBM tenham vontade de continuar a desenvolver este tipo de projetos com períodos de tempos determinados e não duradouros.

T. Pinheiro
P.
[Signature]

Tabela de Execução Física Atividade	Meta	Destinatários alcançados 2020	Destinatários alcançados 2021	Destinatários alcançados 2022	Destinatários alcançados 2023	Total de Destinatários alcançados	Taxa de Execução
1. Com O QUEM Eu Sei	100	46	39	56	21	162	100%
2. Programa Acordeir	150	36	56	106	108	306	917%
3. Fóruns PAC - Parentalidade Ativa e Consciente	150	40	33	161	7	241	161%
4. Fóruns do Saber	430	54	313	458	93	918	212%
5. Giro Conhecimento	150	29	40	92	5	166	111%
6. Move-te Xelbi	64	17	52	95	11	175	270%
7. Xelbi Atuar	77	22	38	92	58	210	292%
Total	1166	244	571	1133	393	2341	201%

Nas Atividades de Animação Sociocultural:

- O Ano de 2023 no DESPORTO continuou com um aumento de praticantes generalizado em todas as atividades, com exceção das **atividades aquáticas**. Que após um aumento no ano anterior nas atividades com as crianças mais novas, sofreu uma quebra no último trimestre. A Hidroginástica encontra-se com uma frequência aproximada de 80% do esperado enquanto as AMAS com uma frequência de apenas 60% do esperado. As Classes da tarde, Aperfeiçoamento Técnico e AMA3, encontram-se no limite da capacidade, tendo alcançado o objetivo. A **ginástica** continua a assumir-se como a principal atividade desportiva, atingindo um número de praticantes superior ao verificado nos anos anteriores, demonstrando uma estabilização no número de ginastas acima dos 160 utentes.
- Nas atividades como o **Andebol** e **Judo**, verifica-se um aumento significativo de utentes, aproximando-se, no último trimestre, do número de praticantes esperado. Verificou-se uma fidelização dos utentes do Judo que se mantém em prática durante mais de uma época desportiva. No Andebol, existiu, de igual forma, um crescimento considerável, aproximando-se dos números esperados. No **Andebol em Cadeira de Rodas** existiu uma estabilização do número de praticantes, assim como a frequência mais constante nas sessões de treino realizadas.
- O Atletismo não retomou a atividade, por falta de técnico para acompanhar as atividades e pelo reduzido número de praticantes, que inviabiliza a sustentabilidade da atividade.

Cultura

- O Ano de 2023 continuou a ser um ano tímido para a CULTURA uma vez que o número dos participantes continuou a ser reduzido.
- Durante este ano o **Grupo Coral da Casa do Povo**, realizou 7 atuações, de âmbito local:

J. J. J.
P.
S.

Dia	Local / Evento
05-01-2023	Encontro de Janeiras Silves
06-01-2023	Encontro de Janeiras Rancho Folclórico São Bartolomeu de Messines
07-01-2023	Associação Patrimonial do Algoz
15-07-2023	Festa da Comida do Monte, São Marcos da Serra
09-07-2023	Festa das Tradições São Bartolomeu de Messines
11-05-2023	III Encontro Can't Algarve Lagoa
10-12-2023	Notas de Natal em Terras de João de Deus

- As atividades do **Pólo de formação de Guitarras Clássicas**, decorreram dentro da normalidade, mas o número de participantes é muito reduzido, o que nos entristece. Este ano tivemos a oportunidade de realizar um evento cultural em São Bartolomeu de Messines, com o apoio do INATEL, em que foi possível trazer a orquestra juvenil de guitarras do Algarve, bem como integrar o Grupo Coral e o Clube da Batucada nesta apresentação, que teve lugar no Cineteatro João de Deus no dia 10 de dezembro. Associado a este evento realizou um dos encontros que a Associação de Juvenil de Guitarras promovem ao longo do ano e que teve lugar na nossa Instituição de 8 a 10 de dezembro.
- O **"Clube da Batucada"**, que surgiu após o trabalho de inclusão social do Projeto Sorrir M, demonstrou ter os alicerces necessários para se tornar numa orquestra de precursão concelhia. O clube começou a atuar para 3 diferentes tipos de públicos, em 3 níveis e serviços distintos da instituição, mas com um objetivo comum (a orquestra de precursão concelhia):

a) Enquanto Monitor da USO (Sorrir M) o Técnico do Clube, promove um trabalho ocupacional na área musical de precursão, juntos dos beneficiários adultos, com problemas do foro da Saúde Mental;

b) Enquanto Educador Social do CLDS4G, no âmbito da promoção de atividades pedagógicas, culturais e musicais junto de crianças, jovens e suas famílias desfavorecidas, e/ ou pessoas com deficiência e incapacidade e no fim do ano no projeto SMI-E9g com funções de semelhantes na freguesia de São Marcos da Serra, Tunes e no Bairro da Portela em São Bartolomeu de Messines.

c) E enquanto músico responsável pelo Clube da Batucada que promove atividades culturais de precursão, junto da comunidade local que pretende participar no clube, bem como na promoção / participação de apresentações musicais, em diferentes promotores que nos contactam a fim de receberem apresentações do clube.

Assim no decurso desta atividade, em 2023, realizou cerca de 20 animações em várias freguesias do Algarve. Terminou o ano com o seguinte nº de participantes:

Faixa Etária	Comunidade em geral	Comunidade em geral (pessoa com deficiência ou incapacidade)	Projeto CLDS4G (crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social)	Projeto CLDS4G (pessoas com deficiência ou incapacidade)	Resposta Social da USO
5 - 10	10		10 +17*		
12 - 15	3		12+20*		
16 - 20			3		

20 - 30				3	2
30 - 65	12	1	3	1	14
>65	2				1
TOTAIS	29	1	65	4	17
TOTAL de Participantes - 52					

* Participantes da Batucada pelo CLDS "Carrinha no teu Bairro" para as freguesias de Messines (Portela), Silves (Caixa de d'Água), Tunes e São Marcos da Serra.

Este projeto coeso, com intenção de promover ações verdadeiramente inclusivas e multiculturais, junto de pessoas com deficiência física e intelectual, jovens, adultos e crianças, conta com o apoio da Junta de Freguesia de S. B. Messines que, não só adquiriu os tambores tradicionais utilizados na orquestra como tem estado sempre disponível para ajudar na logística dos eventos por nos realizados, sendo por isso um dos parceiros fundamentais deste projeto.

Lazer

- No decorrer do Verão a CPSBM voltou a dinamizar Campos de Férias para crianças, tendo os mesmos decorrido dentro da normalidade esperada. Existiram algumas fases, que atingiram o limite máximo estabelecido.
- O Alojamento Local que dispomos, acolheu indivíduos de outras regiões e países e grupos de pessoas a preços sociais cumprindo deste modo o seu propósito.

c) Respostas Sociais e de Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

O ano de 2023, no seguimento de 2022 e 2021, continuou a ser um ano de adaptação, exigindo versatilidade por parte da equipa na organização dos serviços e atividades.

No decorrer deste ano, ambas as Unidades de Saúde obtiveram o número máximo de utentes, chegando quase sempre à sua taxa de ocupação máxima. A USO fechou o ano com 20 utentes a frequentar diariamente e a EAD terminou o ano com 15 utentes inscritos, correspondendo a uma média de 56 visitas semanais.

De acordo com os rácios de pessoal para estas respostas sociais, a CPSBM conta com uma equipa multidisciplinar nas seguintes áreas: Serviço Social, Educação Social, Psicologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Monitores e Ajudantes de Ação Direta.

Os utentes que frequentam estas respostas podem ser oriundos de todo o barlavento e sotavento algarvio, durante este ano chegaram utentes vindos do concelho de Silves, Lagoa, Portimão e Lagos.

O trabalho desenvolvido por ambas as respostas tem por base a reabilitação psicossocial dos utentes. As atividades realizadas pretendem alavancar a autonomia, a manutenção/reforço das competências e capacidades, a integração familiar e social, a valorização pessoal, a promoção de vida na comunidade e a promoção e reforço das capacidades familiares e outros cuidadores.

T
P
S

Estas duas unidades de saúde, na sua ação, são sem dúvida essenciais para o público alvo, no entanto a forma de financiamento que está concebida, pelas entidades financiadoras, continua a não estar de todo ajustada, mesmo depois de respetivas atualizações que se retratam como insuficientes. Urge continuar a pressionar as respetivas entidades a remodelar o modo de financiamento para que as mesmas possam ter continuidade no tempo sem se tomarem um fardo para a Instituição. Por forma a resolver parte dessas lacunas de financiamento, durante este ano demos continuidade aos protocolos de cooperação com os Municípios de onde os utentes são provenientes (continua a exceção do município de Lagoa) por forma a que os mesmos possam financiar o transporte dos utentes, que não têm como vir para a resposta social sem ser através de um meio de transporte com o acompanhamento devido e rota específica, criado pela CASA DO POVO para os trazer e levar ao seu domicílio. Assim como, continua a haver um protocolo com a Câmara – Apoio Social, no sentido de ajudar alguns utentes a nível monetário para pagamento das devidas mensalidades, tanto da USO como da EAD.

Unidade Socio-Ocupacional:

A USO integrada na comunidade Messinense destina-se a desenvolver programas de reabilitação psicossocial para pessoas com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, estabilizadas clinicamente, mas que apresentem incapacidades nas áreas relacional, ocupacional e de integração social.

A taxa de ocupação máxima deste presente ano rondou os 89%.

Equipa de Apoio Domiciliário:

A EAD destina-se a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicílio próprio, familiar ou equiparado.

Na EAD, a taxa de ocupação máxima rondou os 100%.

Foi notória a importância da contínua necessidade de entrarem em contacto frequente, via telefone, com os vários técnicos da unidade e equipa para apoio emocional e funcional. A equipa e unidade, conseguiu durante todo o ano criar esforços e manter sempre uma linha disponível para este apoio.

d) Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais

- A ponderação na gestão aliada à utilização das técnicas de gestão, continuam a ser um fator decisivo, particularmente numa conjuntura de grande exigência, para assegurar a regularização da situação financeira, com os Trabalhadores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.
- Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Instituição foi um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão durante o ano de 2023.

T
Jm Med
@
@

- Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.
- Os serviços centrais e de apoio institucional, nomeadamente operaram durante este ano, com níveis satisfatórios. Porém sabemos que é importante fomentar o acompanhamento contínuo das chefias por forma a garantir a melhoria da sua prestação às respostas sociais institucionais e por sua vez aos clientes.

6. Recursos Humanos e Físicos

Para cumprir os desígnios acima existentes a operacionalização de todos os serviços existentes acima identificados a CPSBM contaram com os seguintes recursos:

Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, com base no mês de novembro de 2023 apresentamos, de seguida, em forma resumida, o total de recursos humanos da instituição:

- Total de 299 recursos humanos (trabalhadores, prestadores de serviço e estágios profissionais)

Tipo de Contrato	2022	2023
Contratos a termo certo:	6	22
Contratos sem termo:	43 dos quais 2 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias ou em licença sem vencimento;	39 dos quais 3 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias;
Contratos a termo incerto:	11	20 dos quais 3 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias;
Contratos de Estágio Profissional (IEFP):	6 (2 na EDP)	8 (1 EDP)
Prestadores de serviço:	213 (sendo cerca de 197 para as AEC)	210 (sendo cerca de 190 para as AEC – 20 ligados às respostas sociais, unidades de saúde, atividades desportivas e culturais e serviços centrais)

Para além destes recursos humanos a CPSBM ainda conta com alguns voluntários em algumas atividades pontuais.

Quadro representativo da distribuição dos recursos humanos por resposta social ou serviço:

Respostas Sociais E Educativas	
Creche	12 2 a tempo incompleto
EDP: Creche	8 2 a tempo incompleto

T. J. P. A.
10
10

Ensino Pré-escolar	9
	4 a tempo incompleto
EDP: Ensino Pré-escolar	7
	4 a tempo incompleto
Centro de Atividades de Tempos Livres	2 a tempo incompleto
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular	2 + 7 +190 a tempo incompleto
Centro Comunitário	
Apoio Comunitário e Social	3 a tempo incompleto
Atividades de Animação Sociocultural	3
	3+9 a tempo incompleto
CLDS – SMI – Somos Mesmo Inclusivos	3
	2 a tempo incompleto
SMI – E9g – Programa Escolhas	2
	2 a tempo incompleto
Serviços Centrais	6
Saúde	
Unidade Socio-Ocupacional	12 a tempo incompleto
	2 Estágios Profissionais
Equipa de Apoio Domiciliário	12 a tempo incompleto
	2 Estágios Profissionais
Serviços de Apoio	11+1(EDP)

Nota: as contagens dos recursos humanos repetem-se tantas vezes, quantas as funções que desempenham nas diferentes respostas sociais e serviços;

Histórico de Evolução de Recursos Humanos do Quadro de 2000 a 2023



Habilitações literárias e tipo de contratos dos RH dos quadros da Instituição



Formação

Em 2023, a Instituição permitiu que os seus trabalhadores participassem em diversas ações de formação internas /externas (131), cujas as quais resultaram num volume total de **2312 horas**. Estas horas foram alcançadas quer com formações propostas pela CPSBM quer pelos trabalhadores.

Das formações propostas pela CPSBM destacam-se a formação de EXCEL pela medida cheque-formação do IEFP, que foi efetuada por 19 trabalhadores; a formação interna de Boas Práticas na Informática, realizada a 40 a trabalhadores e o pacote de formação da Childiary adquirido em setembro que permitiu a 18 trabalhadores da área da infância e juventude realizar diversas formações de temáticas diferentes (49) disponíveis para a área.

- **Recursos Físicos:**

A Casa do Povo funciona no seu edifício sede, com a distribuição funcional identificada no quadro abaixo.

*T
ficha
P
Q*

As AEC funcionam em cada Escola do 1º ciclo e as atividades aquáticas funcionam nas Piscinas Municipais de Silves.

Piso 1	<ul style="list-style-type: none"> Alojamento – Quartos, Instalações Sanitárias e Sala de Estar; Centro de Atividades de Tempos Livres – 3 Salas de Atividades, 3 Instalações Sanitárias, Bengaleiro, Atelier para Atividades, Biblioteca, sala de Atendimento aos Pais, Arrecadação, Terraço; Sala dos 5 anos e 1 WC do Jardim de Infância Zona do USO – 3 Salas Terapias Expressivas, Instalações Sanitária, Sala de Pessoal e Gabinete Técnico Creche – Berçário (3 -12meses), 2 Salas de Atividades (12-24 e 24-36 meses), Instalações Sanitárias, Cozinha, Refeitório, Gabinetes, Terraço. 	
Piso 0	<ul style="list-style-type: none"> Hall de entrada; Gabinete da Direção; Gabinete de Direção Técnica e Equipa Técnica; Recepção/Secretária; Refeitório/Cozinha; Dispensa; Instalações Sanitárias; Sala Polivalente; 	<ul style="list-style-type: none"> Pavilhão desportivo; Instalações Sanitárias; Jardim de Infância - 2 Salas de Atividades, Hall, Bengaleiro, Instalações Sanitárias, Sala de Atendimento aos Pais, 2 Arrecadações; Zona do USO – Cozinha terapêutica e Hall de Entrada e IS p/ px. c/ mobilidade reduzida;
Cave	Casa das Máquinas; Lavandaria; Banheiros Masculinos; Banheiros Femininos	

Quadro da Distribuição Funcional da Estação dos Pequeninos

Piso 0	Creche Berçário (com sala de berços, sala parque, copa de leite e fraldário); 2 Salas de Atividades com as respetivas instalações sanitárias (1 sala 12-24 meses; 1 sala 24-36 meses);	Cozinha e Refeitório; Sala de pessoal / vestiário; Sala Polivalente; Sala de Isolamento; Gabinete de Direção Técnica; Gabinete de Direção; Hall de Entrada; Arrecadações; Área exterior para atividades ao ar livre.
	Ensino Pré-Escolar 2 salas de atividades, com as respetivas instalações sanitárias (uma sala de 3/4 anos e outra sala que compreende as idades dos 4 aos 6 anos);	

Para o bom funcionamento das diferentes atividades das respostas sociais da Instituição, no fim de 2021 a CPSBM a CPSBM conta com o seguinte parque automóvel:

3 carrinhas de 9 lugares	1 carro de 2 lugares 1 carro de 3 lugares 1 carro de 5 lugares
--------------------------	--

7. Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais – 2023

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Janeiro a dezembro	Resposta Saúde e Deficiência	Mental Friday	Mensalmente	Sensibilização para a importância da saúde mental na comunidade, através de informações online e/ou de propostas de momentos lúdicos de diversão aos utentes, assim como, aos seus familiares; Participação de entidades de comunidade na elaboração e divulgação desta Newsletter.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de utentes vs familiares vs comunidade; - Número de publicações; 	Publicado em todas as últimas Sextas-feiras de cada mês
Janeiro a junho	Respostas Sociais e Educativas	Psicocidadão	Mensalmente	Partilha de informação, curiosidades, vivências sobre educação, saúde e bem-estar ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de utentes vs familiares vs comunidade; - Número de publicações; 	1ª segundas-feiras do mês de Janeiro a junho
Janeiro a dezembro	Resposta Saúde e Deficiência	Tertúlias do Cuidar	Bimensal	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de informação, curiosidades, vivências sobre Doença Mental e estratégias para o cuidador informal/familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 90% dos familiares/cuidadores informais da USO e EAD. 	15 a 17 de novembro 9 famílias
Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Fevereiro	Respostas Sociais e Educativas	Desfile de Carnaval	17	Dar a conhecer o tema do nosso projeto educativo Integrar a temática definida pelo agrupamento para o desfile	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação das crianças em 80% no desfile. - Participação dos pais na elaboração dos fatos 	20 de fevereiro 130 participantes
	Desporto	Campeonato Territorial de Infantis e Encontro Territorial de Benjamins	25 e 26	Participação de 150 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais; 	25 e 26 de fevereiro 186 participantes

T
Jun 2024
R
⊗

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Março	Desporto	Campeonato Territorial Trampoline Individual e Trampoline Sincronizado	25 e 26	Participação de 150 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais.	25 de março 96 participantes

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Abril	Desporto	Casa do Povo Messines Vidaigym Kids	29 e 30	Participação de 400 ginastas dos clubes nacionais e internacionais. Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais. Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginástica.	- Número de participantes e espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	29 de abril 224 participantes

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família	2ª semana	Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas e das famílias.	Participação de todas as salas da área educativa Recolher 50 opiniões dos visitantes sobre a exposição.	15 a 25 de maio
Maio	Respostas Sociais e Educativas	Workshop com lanche para pais e famílias (saúde ambiental)	3	Apoiar os pais na aquisição e desenvolvimento de competências ambientais e sociais na sua família.	N.º de famílias participantes Heterogeneidade das famílias (Creche, EPE e CATL)	15 maio 30 famílias
	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família – II Piquenique comunitário	15	Comemorar o dia da família através de atividades lúdicas, promovendo a relação entre os vários elementos da família e a criança - Paddy Paper com a participação dos utentes da USO e EAD, comunidade e familiares/cuidadores informais; - Colaboração da Extremo Sul.	- Participação de 80% das famílias das respostas sociais	Não foi possível a sua execução por falta de disponibilidade da Extremo Sul – foi
	Resposta Saúde e Deficiência	Dia da Família	15		- Participação de 90% dos participantes.	

Handwritten signatures and initials:



Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Novembro	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho	11	Promovendo o convívio entre a escola e as crianças Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade	- Adesão dos pais/família; - Balanço financeiro	13 de novembro 120 crianças
	Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	21	Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de adesão dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	22 novembro 120 crianças

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Execução
Dezembro	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	14	Apresentar um concerto de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança. Assinalar a data de aniversário da Instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da Instituição.	N.º de famílias a assistir	14 dezembro 100 crianças
	Cultura	Comemoração do Aniversário	15		- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Jantar de Aniversário entre trabalhadores, dirigentes e grupo coral

J. F. Ad.
P.
S.

8. Relatório de Gestão 2023 – Notas Explicativas

O objetivo das demonstrações financeiras é de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição e que seja útil nas decisões tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

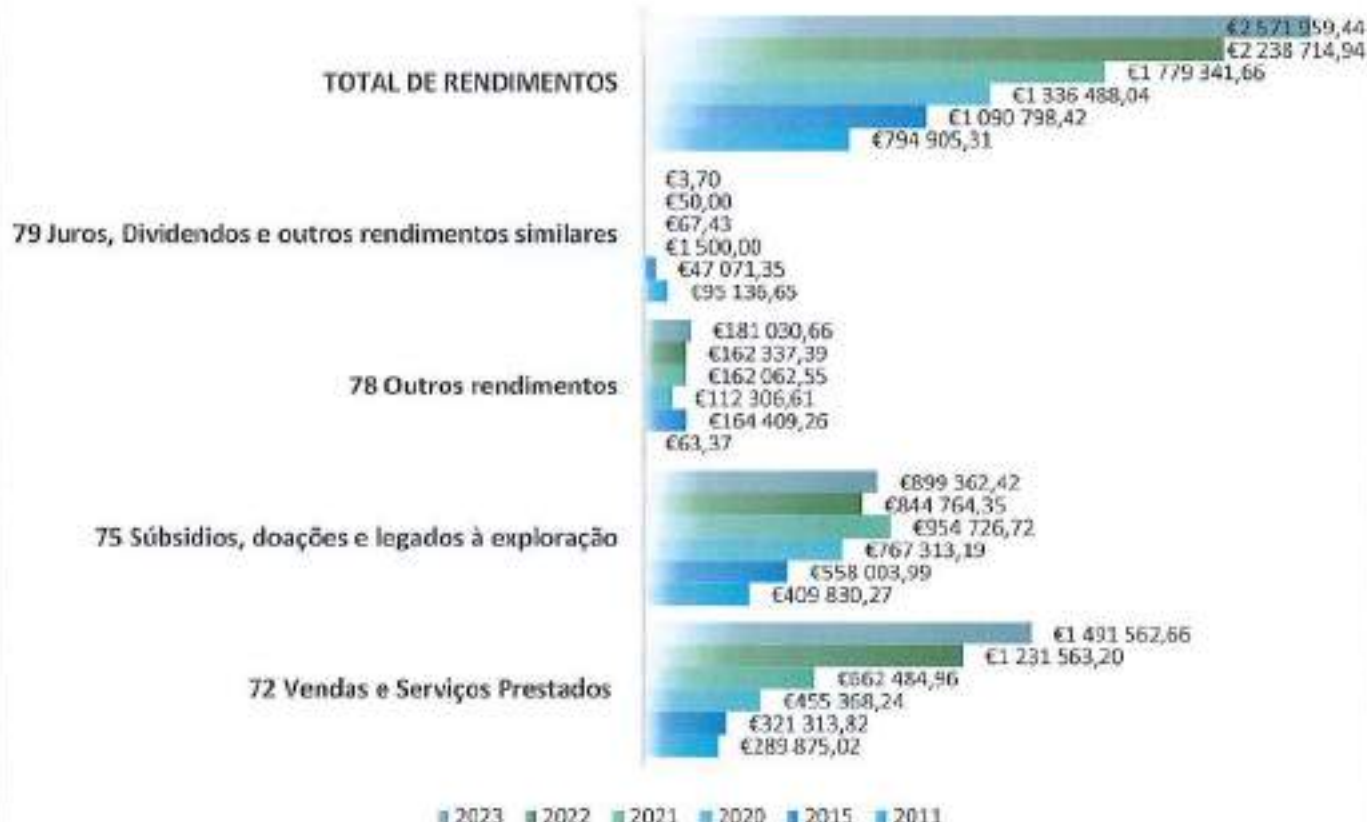
Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos.

As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras (apresentadas em anexo) revelam um resultado líquido do exercício positivo de **279.248,61€**, resultado este, fortemente influenciado pelo equilíbrio entre os diversos centros de custos da Instituição, alcançados, pela diversidade de respostas sociais, unidades de saúde e serviços que a Instituição desenvolve que permite que no todo sejam autossuficientes.

Estando a contabilidade organizada de acordo com a metodologia do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, pelo que se remete para os mesmos a explicação da formação dos resultados líquidos.

ANÁLISE EVOLUTIVA DE RENDIMENTOS: 2011 - 2023

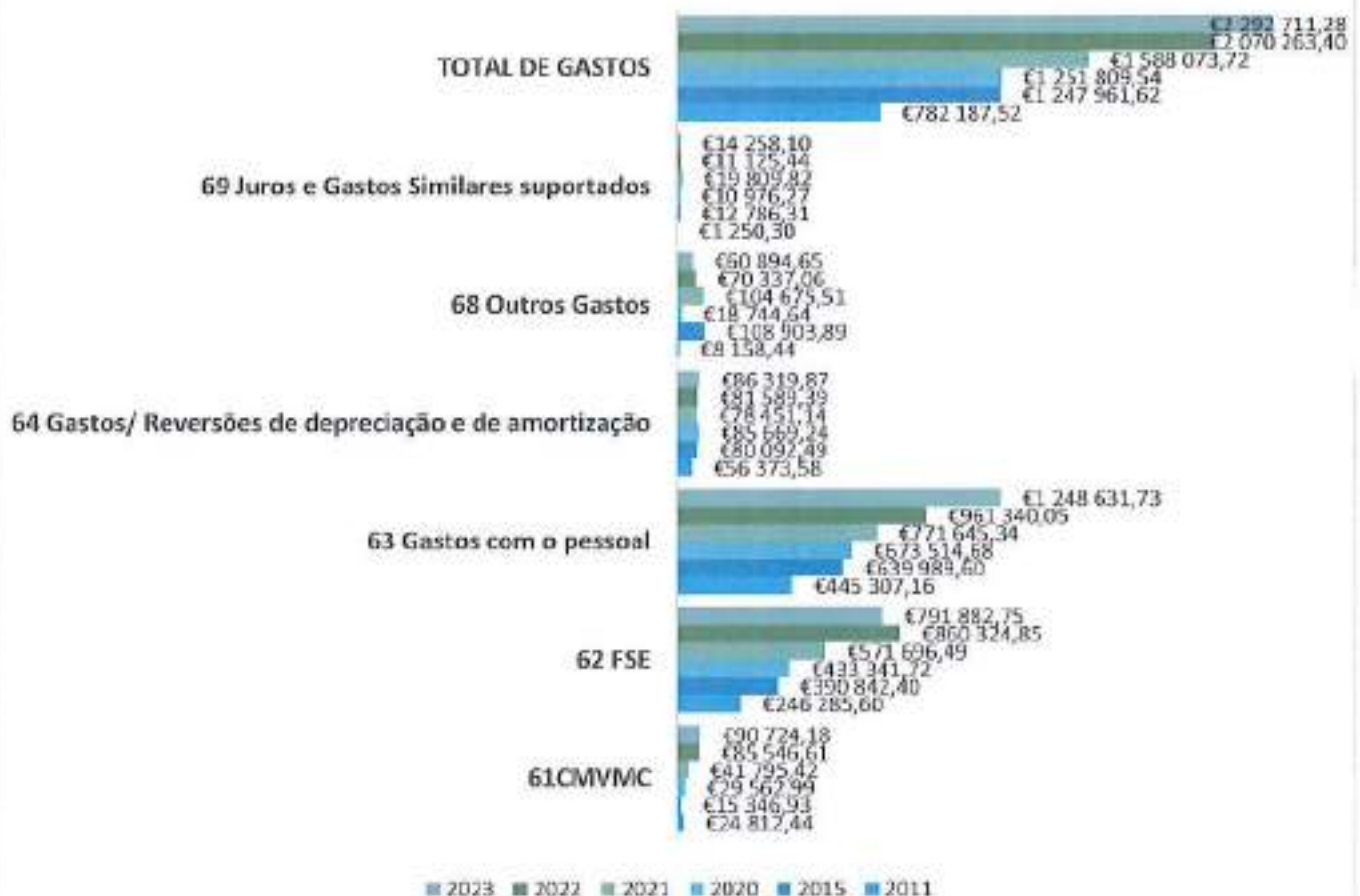


De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos rendimentos perante o ano transato, verifica-se:

J. M. M.
C.
D.

- **na conta 72**, houve um aumento na ordem dos **260 mil euros**, influenciado pelas AEC, que antes a receita não constava toda na conta 72, também pelo facto de obtermos mais 1 agrupamento totalizando 9 agrupamentos, Aumentando a faturação no geral, (à exceção da creche por via da gratuitidade), uma vez que a frequência se situa na capacidade máxima de todas as respostas sociais (+128 mil euros) / unidades de saúde (+36 mil euros).
- **na conta 75**, houve um aumento na ordem dos **33 mil euros**, influenciado pela medida da gratuitidade na Creche (CPSBM e EDP) e pelo aumento dos apoios recebidos pelo Município de Silves.
- **na conta 78**, houve um aumento de 18 mil euros nos rendimentos suplementares, associados aos transportes escolares.

ANÁLISE EVOLUTIVA DE GASTOS: 2011 - 2023

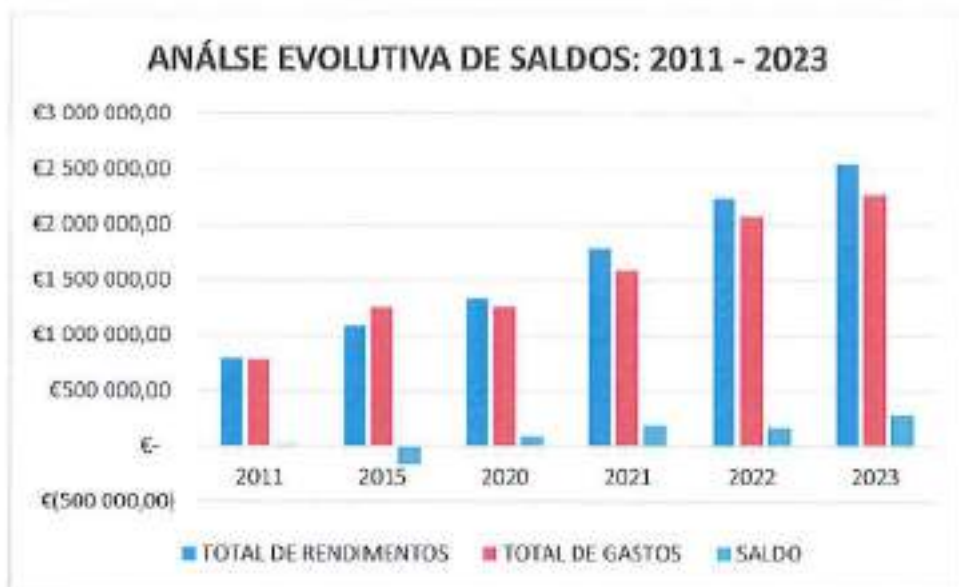


De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos gastos perante o ano transato, verifica-se:

- **na conta 61**, houve um aumento de 5 mil euros devido à inflação.
- **na conta 62**, houve uma redução na ordem dos **69 mil euros** pelo facto dos RH da EDP terem passado para alçada da CPSBM e por sua vez para a conta 63. Houve também uma redução de gastos dos combustíveis (-5mil euros – associado à passagem do autocarro para entidade externa, por falta de motorista interno)

- e na eletricidade (-20 mil euros associado às alterações nas luminárias, substituição de vãos envidraçados e colocação de painéis fotovoltaicos através da candidatura da Eficiência Energética ao PO Algarve 2020).
- na conta 63, houve um aumento na ordem dos 287mil euros, devido a um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal por via da transição dos RH da EDP para CPSBM, e pela alteração da equipa da USO/ EAD, que começou a contar só com RH com formação superior e pelas atualizações salariais da RMN, progressão na carreira profissional.
- na conta 64, houve um aumento de 6 mil euros, devido à aquisição de novo imobilizado, nomeadamente apetrechamento de equipamento para a creche, ginástica, cozinha, bem como em equipamento informático, havendo também abatimentos que não se fizeram notar, o caso de uma viatura ligeira de passageiros.
- na conta 68, houve uma diminuição de 11 mil euros, influenciados, regularizações de utentes e sócios incobráveis e o imposto dos independentes enquadrados no regime de IVA.
- na conta 69, houve um aumento na ordem dos 3 mil euros, influenciado pela liquidação antecipada de 2 Empréstimos bancários.

Os gráficos abaixo demonstram os rendimentos e gastos pelos diversos centros de custos (antes da distribuição dos gastos e rendimentos dos serviços centrais e de apoio):



De acordo com as normas contabilísticas o **Resultado Líquido Positivo** do exercício, no montante **279.248,16€**, irá transitar para a conta de resultados transitados.

Todas as peças contabilísticas da instituição foram elaboradas de forma a transmitir com clareza e de forma explícita as nossas contas, obedecendo às normas contabilísticas e fiscais SNC ESNL.

São Bartolomeu de Messines, de 04 de março de 2024

Apresentando em Assembleia
Geral de Sócios a 21/03/2024

A Direção da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines,

*por Carla Sousa Pereira
Administradora
Sílvia do Carmo*

SINTESE DO RELATÓRIO DE CONTAS DA CASA DO POVO DE SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - ANO 2023

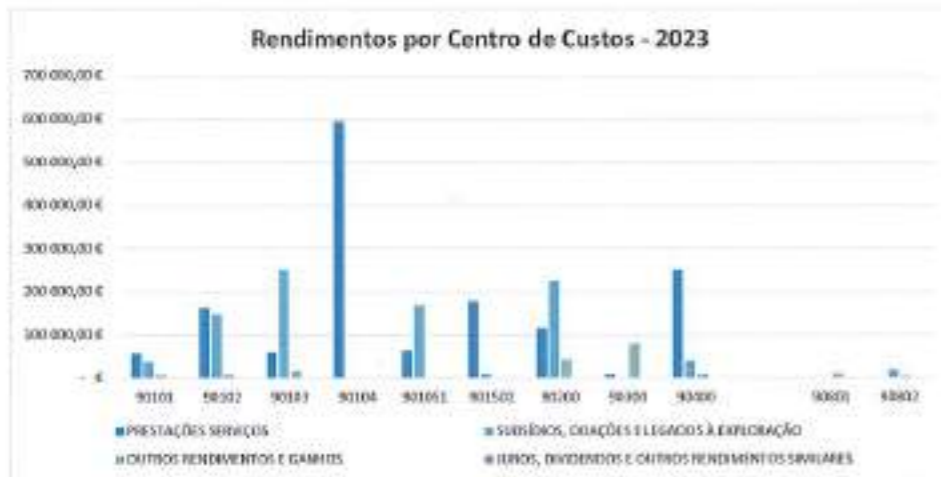
		72	75	78	79	7	61	62	63	64	68	69	6	7	6	*7-6
		PRESTAÇÕES SERVIÇOS	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	TOTAL DE RENDIMENTOS	CUSTOS DAS MERC VENDIDAS E MAT CONSUMIDAS	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	GASTOS COM PESSOAL	GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	OUTROS GASTOS	GASTOS DE FINANCIAMENTO	TOTAL GASTOS	TOTAL DE RENDIMENTOS	TOTAL GASTOS	TOTAL DE SALDO
CATL	90101	57 262,49 €	38 448,70 €	7 116,14 €	- €	102 827,33 €	- €	52 477,22 €	24 181,96 €	1 012,38 €	- €	- €	77 673,56 €	102 827,33 €	77 673,56 €	25 153,77 €
Pré-Escolar	90102	161 874,53 €	147 726,51 €	8 546,99 €	- €	318 148,03 €	- €	121 427,79 €	173 432,35 €	1 326,80 €	- €	- €	296 352,15 €	318 148,03 €	296 352,15 €	21 795,88 €
Creche	90103	59 806,77 €	250 086,32 €	17 454,53 €	- €	327 347,60 €	- €	98 761,86 €	185 070,43 €	2 093,26 €	165,21 €	- €	286 090,76 €	327 347,60 €	286 090,76 €	41 256,84 €
AEC	90104	594 613,77 €	- €	- €	- €	594 613,77 €	- €	445 366,11 €	41 469,67 €	166,96 €	9 555,21 €	- €	496 557,95 €	594 613,77 €	496 557,95 €	98 055,82 €
EDP - Creche	901051	64 516,55 €	167 807,31 €	814,03 €	- €	233 138,79 €	- €	81 873,31 €	124 324,30 €	246,96 €	186,98 €	- €	206 631,55 €	233 138,79 €	206 631,55 €	26 507,24 €
EDP - EPE	901502	178 685,21 €	10 355,09 €	1 222,03 €	- €	190 262,33 €	- €	92 576,77 €	97 692,76 €	316,18 €	2 202,74 €	- €	192 788,45 €	190 262,33 €	192 788,45 €	- 2 526,12 €
Atividades Comunitárias	90200	115 561,66 €	224 688,98 €	43 071,54 €	- €	383 322,18 €	17,07 €	193 400,25 €	122 967,09 €	19 408,29 €	36 477,18 €	- €	372 269,88 €	383 322,18 €	372 269,88 €	11 052,30 €
Atividades Lúdicas	90300	9 101,78 €	- €	79 245,83 €	- €	88 347,61 €	- €	52 149,08 €	14 432,77 €	- €	- €	- €	66 581,85 €	88 347,61 €	66 581,85 €	21 765,76 €
Saúde e Deficiência	90400	250 139,90 €	40 585,58 €	9 018,48 €	- €	299 743,96 €	- €	92 310,35 €	169 289,58 €	1 434,61 €	512,50 €	10,45 €	263 557,49 €	299 743,96 €	263 557,49 €	36 186,47 €
Serviços centrais	90801	- €	1 470,52 €	10 993,93 €	3,70 €	12 468,15 €	- €	156 975,67 €	144 325,60 €	1 603,34 €	9 267,23 €	14 247,65 €	12 468,15 €	12 468,15 €	12 468,15 €	- €
Serviços de Apoio	90802	- €	18 193,21 €	3 546,28 €	- €	21 739,49 €	90 707,11 €	281 484,32 €	151 443,22 €	58 731,09 €	2 362,39 €	- €	21 739,49 €	21 739,49 €	21 739,49 €	- €
SALDO TOTAL	90	1 491 562,86 €	899 362,22 €	181 030,66 €	3,70 €	2 571 959,24 €	90 724,18 €	791 882,75 €	1 246 631,73 €	86 319,87 €	60 894,65 €	14 258,10 €	2 292 711,28 €	2 571 959,24 €	2 292 711,28 €	279 247,96 €
		72	75	78	79	7	61	62	63	64	68	69	6	7	6	*7-6

T
Joaquim
P
D

Análise no âmbito da CCP - 2023 conta 75+100/conta 7						
Serviços Centrais e de Apoio	9080	- €	19 663,73 €	14 540,21 €	3,70 €	34 207,64 €

conta 6224 Honorários 56% FSE						
90 707,11 €	-	438 459,99 €	295 768,82 €	60 334,43 €	11 629,62 €	34 207,64 €

Serviços Centrais e de Apoio	90800	34 207,64 €	34 207,64 €	- €
------------------------------	-------	-------------	-------------	-----



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	1	1.491.562,66	1.231.563,20
Subsídios, doações e legados à exploração	2	899.362,42	844.764,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	90.724,18	85.546,61
Fornecimentos e serviços externos	4	791.882,75	860.324,85
Gastos com o pessoal	5	1.248.631,73	961.340,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	181.030,66	162.337,39
Outros gastos	7	60.894,65	70.337,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		379.822,43	261.116,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	86.319,87	81.589,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		293.502,56	179.526,98
Juros e rendimentos similares obtidos		3,70	50,00
Juros e gastos similares suportados	9	14.258,10	11.125,44
Resultados antes de impostos		279.248,16	168.451,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		279.248,16	168.451,54

A Direção

João Carlos Sousa Pereira
Luís Miguel Coelho
 Direcção S.B. Messines

Contabilista Certificado

João Silva

222913231

91502

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 470 275,21	1 069 603,51
Pagamentos de subsídios		-786 434,64	-745 957,66
Pagamentos de apoios		0,00	-615,24
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		752 591,85	633 287,18
Pagamentos ao pessoal		850 500,40	630 369,93
Caixa gerada pelas operações		653 617,60	552 519,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-590 414,58	-556 943,09
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		63 203,02	-4 423,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dívidendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-361,19	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		29 496,82	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dívidendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-29 858,01	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		33 345,01	-4 423,79
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		139 047,24	143 471,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		166 341,54	139 047,24

A Direcção

Contabilista Certificado

João Carlos David Sousa
João Carlos David Sousa
João Carlos David Sousa

João Carlos David Sousa

222913231

91502

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2023	31 REG 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	1 824 687,67	1 817 247,80
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	0,00
Ativos intangíveis	2	5 592,38	5 592,38
Investimentos financeiros	3	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 830 780,05	1 823 340,18
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes e Utentes	4	118 645,45	57 775,04
Accionistas e/ subscrição		182,80	-1 269,00
Caixa e depósitos bancários	7	166 341,54	139 047,24
Gastos a reconhecer		-9 227,18	-9 227,18
Devedores por acréscimos de rendimentos		35 107,54	41 253,67
Outros devedores e credores		8 181,42	8 258,64
		319 231,57	235 838,41
Total do ativo		2 150 011,62	2 059 178,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	61 066,83	61 066,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	9	35 698,87	-132 752,67
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 298 483,29	1 311 764,44
		1 395 248,99	1 240 078,60
Resultado líquido do período		279 248,16	168 451,54
Total dos fundos patrimoniais		1 674 497,15	1 408 530,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	11	183 483,21	329 576,65
Outras dívidas a pagar	12	104 500,00	132 000,00
Outros financiadores M/L Prazo	13	14 098,92	28 197,84
		302 082,13	489 774,49
Passivo corrente			
Fornecedores	14	68 622,63	48 230,94
Estado e outros entes públicos	15	48 702,44	51 517,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Corrente	16	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos		13 179,67	18 197,85
Rendimentos a reconhecer		42 927,60	42 927,60
		173 432,34	160 873,96
Total do passivo		475 514,47	650 648,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 150 011,62	2 059 178,59

A Direcção

[Assinatura]
[Assinatura]
 Igreja São Lourenço.

Contabilista Certificado

[Assinatura]
 22291323
 91502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

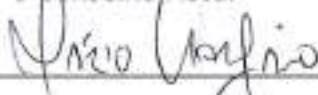
O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2023 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

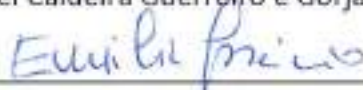
Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2023.

São Bartolomeu de Messines, 8 de março de 2024.

O Conselho Fiscal



(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)



(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)



(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)

RELATÓRIO DE CONTAS E GERÊNCIA - ANO DE 2023

Handwritten signature and initials

Anexo Contabilístico



MESSINES
CASA DO POVO

04 de março de 2024

Índice	
1	Identificação da Entidade 4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras..... 4
3	Principais Políticas Contabilísticas..... 5
3.1	Bases de Apresentação 5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração..... 7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 17
5	Ativos Fixos Tangíveis 18
6	Ativos Intangíveis 21
7	Locações..... 23
8	Custos de Empréstimos Obtidos..... 24
9	Inventários..... 24
10	Rédito 25
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes..... 25
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo 26
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio 26
14	Imposto sobre o Rendimento 26
15	Benefícios dos empregados..... 26
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais 27
17	Outras informações..... 27
17.1	Investimentos Financeiros..... 27
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros. 28
17.3	Clientes e Utentes..... 29
17.4	Outras contas a receber 29
17.5	Diferimentos 30
17.6	Outros Ativos Financeiros..... 30
17.7	Caixa e Depósitos Bancários..... 30
17.8	Fundos Patrimoniais 30
17.9	Fornecedores 31
17.10	Estado e Outros Entes Públicos 31
17.11	Outras Contas a Pagar 31
17.12	Outros Passivos Financeiros 32
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração 32
17.14	Fornecimentos e serviços externos 32
17.15	Outros rendimentos..... 32

Handwritten signature and initials:
 J. A. S.
 T.
 P.
 S.

17.16 Outros gastos	33
17.17 Resultados Financeiros.....	33
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	Erro! Marcador não definido.

Final
7
R
S

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large '7' and a stylized 'P' or 'B'.

1 Identificação da Entidade

A "Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "" com estatutos publicados no Diário da República n.º, Série II, com sede em Rua João de Deus - À Cruz Grande. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

-

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
--	--

Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	

João
7
C
S

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado

per
T
P
S

acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A Incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A Informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

T

 e

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	

Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

pro A
7
P
⊗

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	

Equipamento administrativo	
Outros Activos fixos tangíveis	

Ju. da S.


A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

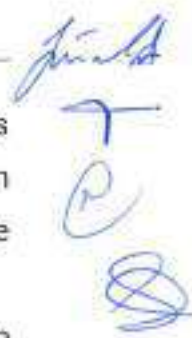
Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.



Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

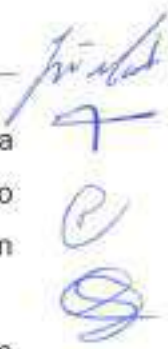
As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros



Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and several initials or marks.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:



- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias

para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

-

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Descrição

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	
Custo				
Bens Imóveis				
Arquivos				
Bibliotecas				
Museus				
Bens móveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	

Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 701 605,95					2 701 605,95
Equipamento básico	294 221,32					309 298,80
Equipamento de transporte	183 726,25					172 624,32
Equipamento biológico	144 231,56					149 735,72
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					85 543,30
Total	3 395 576,01	0,00	0,00	0,00	0,00	3 418 808,09
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	980 278,42					1 033 473,10
Equipamento básico	221 049,56					230 237,92
Equipamento de transporte	154 557,37					145 789,22
Equipamento biológico	112 463,04					117 076,82
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	73 224,44					74 983,23
Total	1 541 572,83	0,00	0,00	0,00	0,00	1 601 560,29

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	

Final
 7
 P
 S

Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 701 605,95					2 732 785,95
Equipamento básico	309 298,80					345 986,39
Equipamento de transporte	172 624,32					172 624,32
Equipamento biológico	149 735,72					163 936,55
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	85 543,30					96 583,02
Total	3 418 808,09	0,00	0,00	0,00	0,00	3 511 916,23
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 033 473,10					1 094 886,90
Equipamento básico	230 237,92					237 097,63
Equipamento de transporte	145 789,22					152 498,00
Equipamento biológico	117 076,82					124 253,25
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	74 983,23					78 492,78
Total	1 601 560,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 687 228,56

2023

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and initials:
 T
 E
 S

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e 2023, foram os seguintes:

Descrição	2022					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2023					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis" do domínio público:

Descrição

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	

Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5 592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5 592,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5 592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5 592,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00

Final
2024

Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 732 785,95	1 094 886,90	1 637 899,05	2 701 605,95	1 033 473,10	1 668 132,85
Equipamento básico	345 986,39	237 097,63	108 888,76	309 298,80	230 237,92	79 060,88
Equipamento de transporte	172 624,32	152 498,00	20 126,32	172 624,32	145 789,22	26 835,10
Equipamento biológico	163 936,55	124 253,25	39 683,30	149 735,72	117 076,82	32 658,90
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	96 583,02	78 492,78	18 090,24	85 543,30	74 983,23	10 560,07
Total	3 511 916,23	0,00	1 824 687,67	3 418 808,09	1 601 560,29	1 817 247,80

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						

Mais de cinco anos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	183 483,21	183 483,21	0,00	329 576,65	329 576,65
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	183 483,21	183 483,21	0,00	329 576,65	329 576,65

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	87 450,65	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00

Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	87 450,65	0,00	0,00

Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				85 546,61			90 724,18
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	905 469,26	894 158,05
Quotas e joias	10 126,00	5 114,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	3,70	0,00
Royalties	5 646,75	4 151,86
Dividendos	0,00	0,00
Total	921 245,71	903 423,91

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

O aumento/diminuição da provisão "mencionar qual a rubrica da provisão" deve-se ao facto de "indicar o motivo".

Fin-Ad
 T
 P
 S

Passivos contingentes

"Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um exfluxo associado ao referido passivo contingente."

Ativos contingentes

"Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter"

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2023				2022			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram, respetivamente "X" e "X". De um período para outro verificou-se a saída do(a) Exmo(a) Sr(a) "X" tendo sido substituído(a) pelo(a) Exmo(a) Sr(a) ""

Os órgãos diretivos usufruem as seguintes remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2011 foi de "X" e em 31/12/2009 foi de "X".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	14 551,48	13 034,90
Remunerações ao pessoal	1 010 199,25	759 922,70
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	-3 794,15	3 108,61
Encargos sobre as Remunerações	218 277,58	167 706,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 791,40	7 787,84
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	606,17	9 779,57
Total	1 248 631,73	961 340,05

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2012 e 2011, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

José Ad
T
P
S

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	500,00	500,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	500,00	500,00

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	182,80	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	182,80	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	1 269,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	1 269,00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2023 e 2022, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				

João A. A.
T
P
B

Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	112 242,16	57 211,01
Utentes	11 708,83	5 504,64
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-37 312,79	-34 413,74
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	86 638,20	28 301,91

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	-1 025,45
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	41 387,57	41 283,33

Outras operações	31,72	0,00
Outros Devedores	8 181,42	8 258,64
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	49 600,71	48 516,52

Finalizado
T
P
S

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	321,39	184,25
Depósitos à ordem	138 725,85	143 286,78
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	139 047,24	143 471,03

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	59 797,83	1 451,80	0,00	61 249,63
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-132 752,67	168 451,54	0,00	35 698,87
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 311 764,44	0,00	-13 281,15	1 298 483,29
Total	1 238 809,60	169 903,34	-13 281,15	1 395 431,79

pin 166
T
e
8

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	37 312,79	34 413,74
Fornecedores títulos a pagar	31 309,84	13 817,20
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	68 622,63	48 230,94

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 121,71	7 076,01
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	7 121,71	7 076,01
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28,00	28,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	43 387,09	47 979,62
Outros Impostos e Taxas	4 021,22	356,92
Total	47 436,31	48 364,54

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		1 025,45
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		-31,72		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		104 500,00		132 000,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		-8 181,42		-8 258,64
Total	0,00	96 286,86	0,00	124 766,81

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	846 664,06	763 494,04
Subsídios de outras entidades	27 615,21	55 141,79
Doações e heranças	25 083,15	26 128,52
Legados	0,00	0,00
Total	899 362,42	844 764,35

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	530 260,98	654 963,57
Materiais	43 785,76	34 979,19
Energia e fluidos	49 850,39	79 732,08
Deslocações, estadas e transportes	61 457,59	18 722,63
Serviços diversos	106 528,03	71 927,38
Total	791 882,75	860 324,85

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	123 630,80	109 409,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	869,40	5,91
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	6 272,29	543,31
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	57,68	2 152,80

Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	216,05
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	900,00
Outros rendimentos	50 200,49	49 109,47
Total	181 030,66	162 337,39

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	5 246,17	11 648,18
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	2 780,41
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	45 227,48	55 908,47
Total	50 473,65	70 337,06

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14 258,10	11 125,44
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	14 258,10	11 125,44
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3,70	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	3,70	0,00
Resultados Financeiros	-14 254,40	-11 125,44

São Bartolomeu de Messines, 4 de março de 2024

O Contabilista Certificado

A Direção

